

## MOBILIÁRIO

A concepção do mobiliário urbano parte das premissas de **flexibilidade, resistência e economicidade**. Os elementos são padronizados e replicáveis, podendo ser dispostos em variadas configurações ao longo da avenida. Os materiais utilizados unem a tradição das construções históricas da região — pedra basalto e madeira — com a versatilidade dos centros urbanos contemporâneos — concreto e metal. Além disso, são resistentes, de fácil manutenção e podem ser fornecidos localmente, de modo a contribuir com a sustentabilidade do projeto. Destaca-se o uso de metal cinza gráfito como elemento unificador e identificador da proposta.

## PAVIMENTAÇÃO

A escolha dos materiais de pavimentação considerou a sua funcionalidade e resistência. Nos **trechos 1 e 3**, as faixas de rolamento são asfálticas, a pista de corrida e a ciclovia são em concreto moldado in loco, material que oferece maior durabilidade, viabilidade econômica e segurança, devido aos menores riscos de aquaplanagem e surgimento de buracos na pista. As calçadas são em blocos de concreto intertravado com arestas vivas. No **trecho 2**, em que se busca que a velocidade dos automóveis e bicicletas seja mais baixa devido à proximidade com pedestres, a pavimentação das faixas de rolamento e da ciclofaixa é em concreto intertravado, que causa uma leve trepidação e traz um grão menor para a área. Nesse trecho, as calçadas recebem paginação de piso diferenciada, com utilização de blocos de piso drenante para aumentar a permeabilidade do solo, compensando a maior densidade construtiva, e basalto para demarcar áreas de usos especiais, como estares e brinquedos.

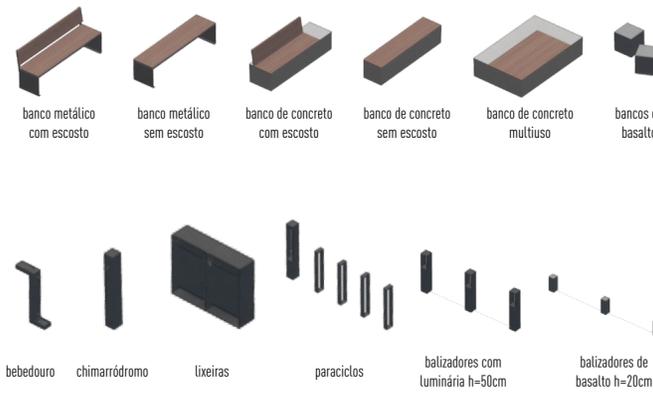
O **piso drenante** permite a infiltração da água no solo na área de maior impermeabilização do solo ao longo da Avenida. Tal característica faz deste pavimento um elemento componente da infraestrutura urbana, pois reduz o escoamento das águas pluviais para os sistemas de coleta. O **piso intertravado** é versátil, econômico, de fácil manutenção e permite alguma permeabilidade do solo. O **piso de basalto** adiciona textura natural e contraste para áreas de usos especiais. O **concreto** moldado in loco permite boa homogeneidade e resistência, sendo adequado para as áreas de uso esportivo (ciclovia e pista de corrida). O **asfalto** é utilizado nas faixas de rolamento onde transitam veículos pesados.

## PAISAGISMO

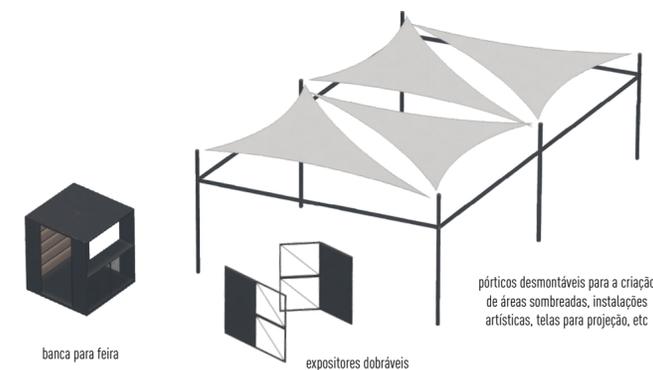
O Brasil possui a maior biodiversidade vegetal do planeta. O uso de espécies nativas no paisagismo tem grande importância para a conservação e a valorização dessa riqueza vegetal como patrimônio cultural e ambiental. A Av. 25 de Julho possui grande potencial paisagístico nos **trechos 1 e 3**, nos quais os amplos espaços livres possibilitam a arborização com copas frondosas. Nestes, o uso de jacarandás (*Jacaranda mimosifolia*), ipês-roxos (*Handroanthus impetiginosus*) e angicos vermelhos (*Parapiptadenia rigida*) nas bordas externas da via forma túneis verdes nos dois acessos da cidade, proporcionando beleza cênica e áreas sombreadas. Ao longo de todo o projeto, as espécies ornamentais são intercaladas com espécies nativas frutíferas. A arborização do **trecho 2**, na área central, segue as premissas de melhorar a qualidade ambiental, atrair a fauna nativa e proporcionar maior contato das pessoas com a natureza. As espécies arbóreas escolhidas para esse trecho são nativas de menor porte e contam com floração ou frutificação excepcionais. As espécies arbustivas e as forrações utilizadas ao longo de toda a avenida são nativas ou aclimatadas com coloração exuberante e fácil manutenção. O uso de **espécies caducifólias** proporciona sombreamento no verão e insolação no inverno, provendo conforto bioclimático para os dois extremos do clima local.

Para a implantação da nova composição paisagística, em seus distintos estratos – arbóreo, arbustivo e herbáceo – foram indicadas espécies nativas e aclimatadas com características adequadas à arborização urbana, em consonância com o **Manual de Arborização Urbana** fornecido pelas bases do concurso. As composições arbustivas e herbáceas exploram texturas e cores por meio de arranjos que proporcionam floração em diversas épocas do ano.

### mobiliário fixo - uso cotidiano



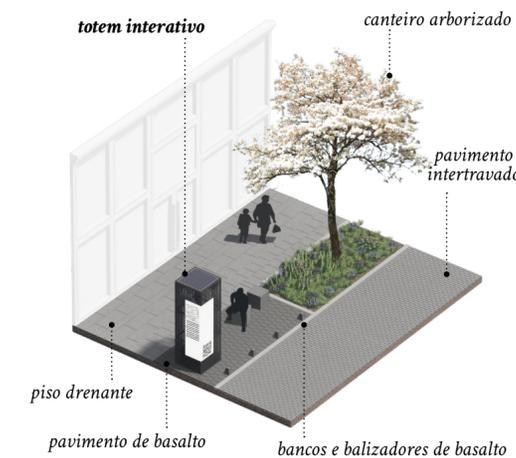
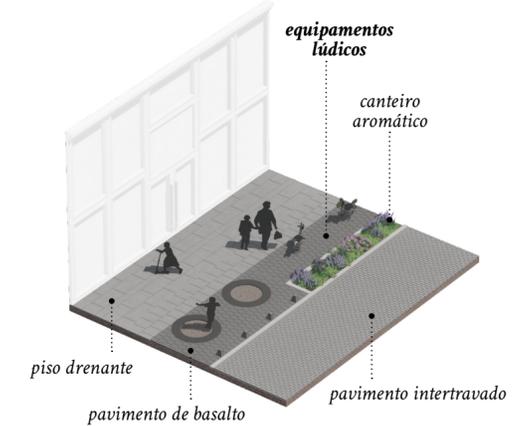
### mobiliário desmontável - uso efêmero



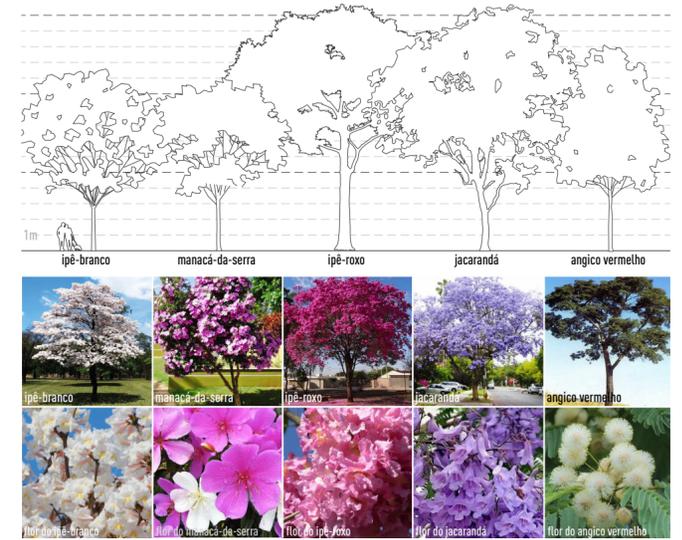
### equipamentos interativos multiuso



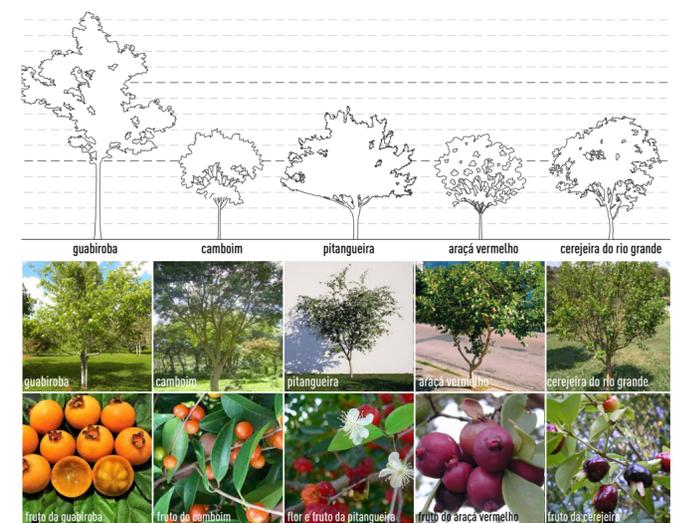
### composições de mobiliário, pavimentação e paisagismo



### ÁRVORES ORNAMENTAIS NATIVAS



### ÁRVORES FRUTÍFERAS NATIVAS



### ARBUSTIVAS



### FORRAÇÕES

